

# DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 59 • NÚMERO 3130  
26 DE MARÇO DE 1992  
PREÇO: 65\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

## 60 ANOS

"Defesa de Espinho" está a poucas horas de completar 60 anos de vida.

Obra de Benjamim da Costa Dias, um ribatejano do Entroncamento, que em opção arriscada, sob o ponto de vista material, decidiu trocar as "certezas" do Brasil (um bom emprego), pelas "incertezas" de Espinho, e aqui se radicar (mesmo para além da morte), acabou por fundar um jornal que com propriedade podemos considerar o "jornal da cidade". Trata-se, aliás, de um reconhecimento generalizado.

Nesta mesma edição falamos com mais detalhe de Benjamim da Costa Dias, com base em depoimentos familiares e amigos que cá deixou e de escritos seus, que mais não são do que pedaços da história desta terra que ele viu desenvolver-se através dos anos, mas cujos rumos, ditados por políticos de diferentes épocas, nem sempre foram do seu agrado.

Morreu sem ver concretizados dois grandes sonhos: a criação da Comarca e a elevação da então vila a cidade. Por estranha ironia, tanto a nova Comarca como a nova cidade, quase viriam a

"cruzar-se" com o corpo de Benjamim no seu caminho para o Além...

Não custa reconhecer ter sido bem mais difícil o papel do fundador, do que o dos sucessores - o nosso. Criar um título e lançá-lo em público, é coisa fácil. Hoje, como ontem, qualquer um o pode fazer. O problema está em mantê-lo, dar-lhe credibilidade e prestígio.

Por nós, em dez anos de "mandato", temos tido a preocupação de preservar a imagem criada por Benjamim da Costa Dias relativamente a "DE". Por experiência sabemos estar no caminho certo. Sempre nos colocamos do lado de quem nos lê, para assim corrigirmos possíveis falhas.

Os meios técnicos e humanos de que o jornal passou a dispor ao atingir os 60 anos, não deixarão de contribuir para a consolidação da posição que disfruta no seio da Imprensa da sua igualha. Consegui-lo ou não, depende exclusivamente de nós - de toda uma equipa que, por certo, não vai enjeitar essa responsabilidade.

Continuaremos a honrar a memória do fundador.

Álvaro Graça



Domingo, 27 de Março de 1932

DEFESA DE ESPINHO

ANO I  
Heterodidático regionalista  
DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO - Rua 19, n.º 42 - Espinho  
IMPRESSÃO COMERCIAL L. COELHO, S.ª - Tel. 100.100

Aqui se reproduzem documentos significativos da vida do jornal e um deles da própria cidade. A foto ao lado, gentilmente cedida por D. Odete Flora, representa a parte inferior da Rua 19, já demolida, onde foi implantado o Casino Solverde. À direita, ficava o Grémio, sob cuja sede funcionou durante 48 anos a Redacção de «DE». Desde 6 de Janeiro de 1981, que passámos a «viver» na Rua 26, em instalações de que damos foto, a cores, acompanhada da notícia relativa à mudança.

ANÁRIO — ANO 48.º — N.º 2545 — Quinta-feira, 8 de Janeiro de 1981 — PREÇO: 10\$00

### MUDAMOS DE INSTALAÇÕES

Desde a última terça-feira, a Empresa de Publicidade e o «Defesa de Espinho» estão sediados na Rua N.º 601 - 2.ª Esq., num imóvel recentemente construído, em frente à feira da fruta e ao parque de autocarros da «Ferreiros», onde já funciona a Associação Comercial e para onde também transitará, a breve trecho, a Repartição de Finanças.

## «GENTE ILUSTRE» NA ESPE EM CERIMÓNIA FESTIVA



BENTO MARQUES É O ÁRBITRO

"TIGRES" NA LUZ (DOMINGO)  
— O (GRANDE) JOGO DA "TAÇA"

# BENJAMIM DA COSTA DIAS E OS

"DEFESA DE ESPINHO" completa sessenta e sete anos em 27 do corrente mês. Naquele dia de Março de 1932 (um domingo), saía o primeiro número e ao preço unitário de \$50!

É, na história da imprensa espinhense o que chegou mais longe no tempo, ultrapassando os trinta anos de duração da extinta "Gazeta de Espinho", que alguns quiseram fazer "ressuscitar" há anos, mas sem êxito. Não se foi além da meia dúzia de números.

A efeméride relativa às seis décadas de "DE", justifica uma evocação, não apenas do jornal, em si, mas também do seu fundador. É isso (foi isso) que nos propusemos fazer, mas adivinhando desde logo as dificuldades que iríamos encontrar, porquanto nos iria faltar o testemunho, vivo, do fundador e director, Benjamim da Costa Dias, falecido há 19 anos.

Na Venezuela vive, ainda, sua filha e genro, assim como a própria viúva, uma senhora natural de Valpaços, com a qual casou tendo ela apenas 17 anos de idade.

Em Espinho, há vários familiares de Benjamim, entre os quais uma irmã (Helena Dias dos Anjos, casada com António Anjos), sobrinhas, sobrinhas e até uma senhora que foi sua empregada (Primorosa Almeida), assim como um ex-colaborador de sua inteira confiança (Eduardo Dias).

A quase totalidade do espólio do fundador de

"DE", constituído por fotos, quadros e outros objectos, está em Caracas, em casa da filha e genro.

Benjamim, que era

pai. Grávida, D. Madalena meteu-se num barco e veio dar à luz em Espinho. Quando a filha nasceu, o pai estava ainda na capital carioca,

da sua vida. Dispunha, no entanto, de um "handicap" relativamente a qualquer outro cidadão: era um "brasileiro" jovem, culto e activo.

preendimento, foi criada a Liga dos Interesses Gerais de Espinho, que passaria a ter a responsabilidade da direcção e seria também proprietária do novo "ebdomário regionalista". perante o público, Benjamim da Costa Dias seria administrador e editor. No fundo, ele era o principal responsável pela nova publicação.

Já não existe o edifício onde funcionou a primeira Redacção de "Defesa de Espinho". Situava-se na Rua 19 n.º 62, por baixo do Grémio.

O jornal começou por ser impresso no Porto na "Imprensa Commercial", que por sinal ainda existe e situa-se no mesmo local de sempre. Rua da Conceição, n.º 35, ao cimo da Rua da Picaria.

Os tipógrafos que ajudaram a compor e imprimir o jornal naquela tipografia, já não pertencem ao número dos vivos. Durante anos, vários dispersos de "Defesa de Espinho" mudou de dono, "foi tudo para o farrapo".

### TEMPOS DIFÍCEIS

Só muito mais tarde que foi fundada em Espinho a Tipografia Espinhense, onde viria a ser impresso o jornal ao

N. 3184

*O Sr. Benjamim da Costa Dias,*  
é socio effectivo da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, conforme o Diploma n.º 11751 passado em 18 de Agosto de 1921 tendo pago de jora Rs. 500,000

O SOCIO

SECRETARIO



*Benjamim da Costa Dias*

filho de um ferroviário do Entroncamento, que chefiou durante anos a estação de Espinho, foi para o Brasil com apenas dois anos de idade, acompanhado dos pais. Esteve lá até cerca dos dezasseis anos, após o que regressou às origens.

Voltaria pouco depois a Terras de Santa Cruz, onde acabaria por casar com Madalena Braga Dias que, como já dissemos, era uma jovem de Valpaços ali radicada há apenas três anos. Entre os dois havia uma diferença de cerca de treze anos. Benjamim estava a caminho dos trinta.

A filha do casal, Madalena de seu nome, veio nascer a Portugal, por vontade expressa do

ultimando os preparativos para a viagem de regresso. No entanto, o baptizado já foi feito com a sua presença.

O regresso de Benjamim foi então muito criticado pela esposa. Ele trocara uma situação estável por uma outra incerta. De funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, no Rio de Janeiro, passaria a fazer em Espinho não se sabe o quê. Restavam-lhe os amigos que cá deixou quando para ali partiu aos dezasseis anos.

### JORNAL IMPRESSO NO PORTO

De novo em Espinho, agora para ficar, Benjamim teve de partir do zero na reorganização

Depressa se reintegrou na vida espinhense. A sua palavra era escutada e seguida. Oriundo de um grande país (o Brasil), trazia ideias novas que não deixou de transmitir aos outros para serem postas em prática.

E uma dessas ideias era fundar um jornal.

Como suporte do em-



10 de Abril de 1973

Sua Excelência o Ministro da Justiça

Doutor Mário Júlio Brito de Almeida Costa

anuncia a

## COMARCA DE ESPINHO

### Morreu Benjamim Dias



Nascido no Entroncamento, a 17 de Maio de 1892, completo, este novo, valente e quatro anos de idade. Bem pode considerar-se Espinhense como se de nascimento fosse, pois só se afastou profissionalmente de sua pátria quando se foi para o Rio de Janeiro, em 1917, para estudar Direito e trabalhar no Banco Nacional Ultramarino. Foi em 1921, quando regressou a Espinho, que se iniciou a sua actividade de jornalista. Foi então que se iniciou a publicação de "Defesa de Espinho", que se tornou um dos jornais mais importantes da região. Benjamim foi um homem de muita coragem e de grande capacidade de trabalho. Foi um dos grandes responsáveis pela criação da Comarca de Espinho. Morreu em 1973, deixando um legado de honra e de exemplo para todos os espinhenses.

trabalharam o vício de beber, pois a saúde de Benjamim não podia ser substituída por mais amor e tenacidade. Não teve tempo de publicar um jornal, que se foi para o Rio de Janeiro. Benjamim sempre de-... Ainda teve a alegria de ver realizadas algumas das grandes aspirações locais e pena é que não possa ver tudo quanto desejava e que, sem nome de advogado, se não fosse um homem de letras e de muita capacidade de trabalho, não teria sido possível a realização de tantos sonhos. Benjamim foi um homem de muita coragem e de grande capacidade de trabalho. Foi um dos grandes responsáveis pela criação da Comarca de Espinho. Morreu em 1973, deixando um legado de honra e de exemplo para todos os espinhenses.

EM DESTAQUE EM

ESPECIALIDADE EM CAFÉS FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 TEL. 720075 APARTADO 128 4502 ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Exportação: 751860 Contabil.: 751894 Encomendas: 751911 Telex: 22243 ROLAS P \* Fax: 751164 CORTEGAÇA

## GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO

DR. J. NUNES DE MATOS DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA Consultório: Rua 20, n.º 1436 - r/c Dt.º - Telef. 72 19 75 -Horário: das 9 às 18h30



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades ■ ADSE ■ SSMJ ■ ACASA ■ CGD ■ DMG ■ SEGUROS ■ EDP ■ PARTICULARES ■ SAMS

ISMAEL BEIRÃO MÉDICO ESPECIALISTA LIANA PEREIRA FISIOTERAPEUTA

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 Telef. 72 34 67

# 60 ANOS DE "DE"

ava ligado Benjamim Costa Dias.

Com oficinas próprias, era mais fácil à "Defesa de Espinho" manter de pé o semanário. Era esse, aliás, o sistema usado por outras publicações periódicas de vários pontos do país. Muitas fotografias tinham também o "seu" jornal.

A maior receita não vinha da feitura das máquinas de tipos tipográficos. Eram as pequenas empresas da cidade que se tornaram clientes da "Espinense".

Como a generalidade dos jornais portugueses, também "Defesa de Espinho" era composto de tipos a letra, e à mão. As máquinas de compor giraram muitos anos depois. Foram tempos difíceis, não apenas por causa da guerra, mas também por-

demos à estampa alguns desses textos "rejeitados" pela Censura. Foi o que se tornou possível salvar do monte de papéis que alguns, inconscientemente, quiseram destruir.

## PRESO À ORDEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA!

Durante cerca de quarente anos a Redacção de "Defesa de Espinho" funcionou no edifício do Grémio de Espinho e Feira, situado na área já demolida da Rua 19, próximo da Farmácia Teixeira. Benjamim era chefe dos serviços desse organismo corporativo, no qual sua filha era também empregada.

A generalidade dos assuntos relativos ao jornal eram tratados no Grémio. Era ali que se

do à distância a ingratitude dos homens, a esposa chegou mesmo a dizer-lhe em tom trocista, mas com mágoa, que ele iria ter mais tarde uma estátua de barro!

O tempo se encarregou de dar razão a D. Madalena. De facto, Benjamim da Costa Dias, fundador do que é hoje um grande jornal, está praticamente esquecido. Nem sequer o seu nome faz parte da toponímia da cidade.

Mais grave do que isso, chegou a sofrer torpes agressões de natureza moral, quando esteve preso à ordem dum presidente da Câmara e quando o levaram a afastar-se do Grémio após o regresso de férias.

A prisão ocorreu em Janeiro de 1946, fruto da prepotência do então pre-

do que o acompanhava, "deixara muito a desejar, pois tinham sido cometidas faltas imperdoáveis".

Concretamente não tinha sido dado conhecimento às forças vivas da cidade, do local da recepção. Muitos espinhenses responsáveis, incluindo a imprensa, souberam da visita através da Emissora Nacional!

Alguns dias mais tarde, pelas 22 horas quando Benjamim da Costa Dias "atravessava pacatamente a passagem de nível da Rua 19", um oficial de diligências, acompanhado de uma praça da GNR, dirigiu-se a ele e comunicou-lhe que o presidente da Câmara ordenara a sua detenção e que por isso tinha de o acompanhar.

Em "Editorial" publicado no número de 13 de Janeiro de 1946, o director de "DE" conta que "estupefacto ante o inesperado, não perdi a serenidade, felizmente, mas protestei, afirmando que nenhum delito tinha cometido que desse motivo a tão absurda e não arbitrária ordem".

Era um sábado, e a verdade é que Benjamim da Costa Dias esteve privado de liberdade até segunda feira seguinte, altura em que foi enviado ao Tribunal da Comarca, "sendo imediatamente restituído à liberdade pelo Meretíssimo Juiz de Direito, por não haver motivo para a detenção".

Comentou, ainda, o fundador e director de "DE" que o presidente da Câmara "cometeu uma inqualificável arbitrariedade, uma prepotência, um flagrante abuso de autoridade!".

Diga-se que esta atitude de um presidente da Câmara em relação a um jornalista, não é virgem em Portugal.

Alguns, num conceito do Grande Porto, também o correspon-



dente de um diário foi detido à ordem de um desses autarcas. A diferença esteve em que aquele foi libertado, não pelo tribunal, mas pelo governador civil do distrito. Já morreram os dois protagonistas desse episódio triste, como aquele, marcado pela prepotência do autarca.

## DOIS SONHOS QUE NÃO CHEGOU A VER REALIZADOS

Benjamim da Costa Dias morreu sem ver realizado dois dos seus grandes sonhos, quais sejam a criação da Comarca e a elevação de Espinho a cidade e para cuja concretização tanto lutou ao longo dos anos.

Pouco tempo faltou para que houvesse sentido essa dupla alegria. O anúncio da criação da comarca surgiu a cerca de um mês da sua morte, ocorrida em 7 de Abril de 1973, quando já não tinha saúde nem lucidez que permitissem exteriorizações de felicidade. A elevação a cidade ocorreu mais de dois meses depois daquela data.

Duas semanas depois de o corpo de Benjamim da Costa Dias ter baixado à terra fria e o seu nome manti-

nha-se, ainda à cabeça de "DE".

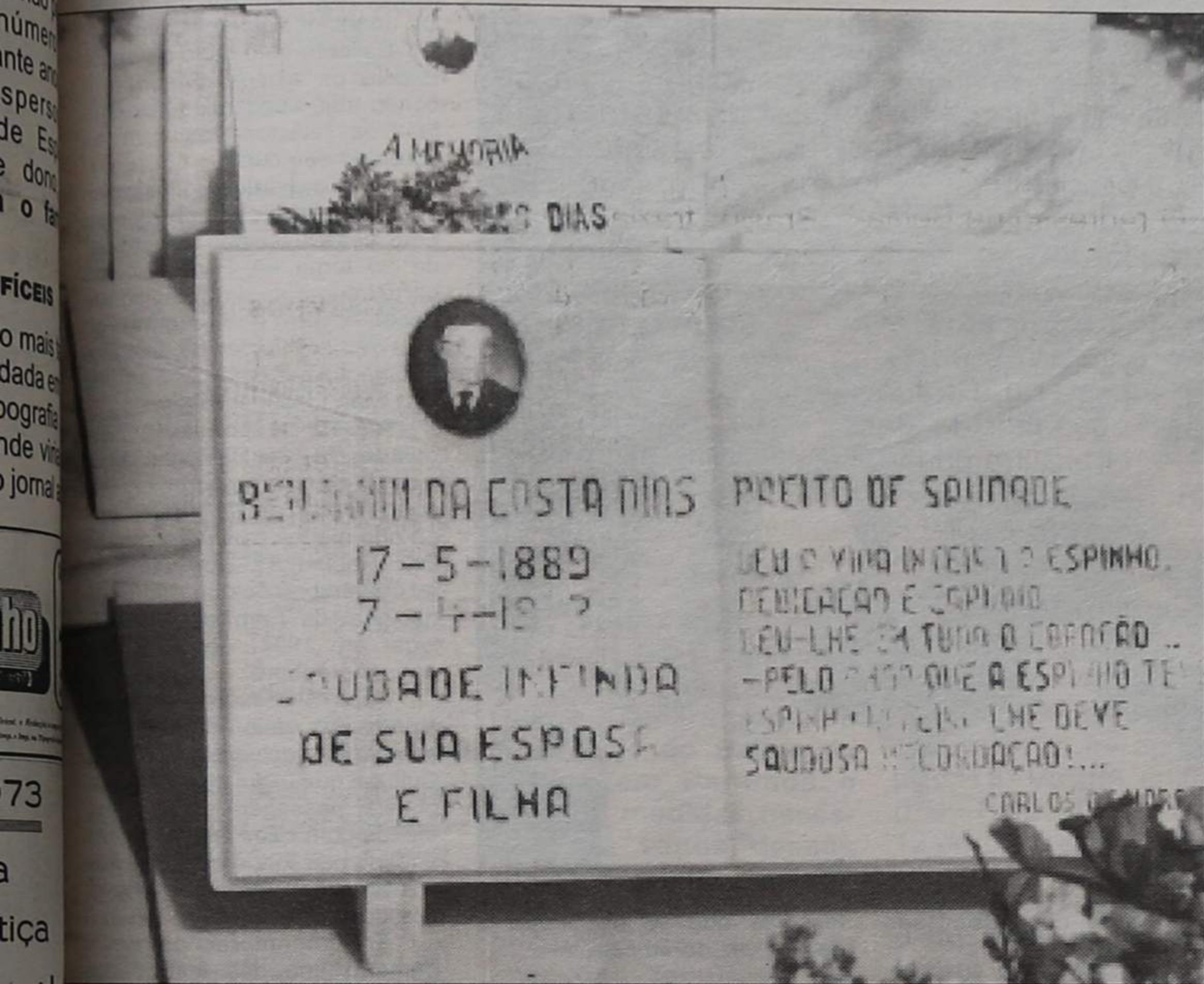
A família quis poupar-lhe a vida, não vendendo o título do jornal durante a doença que o vitimou. É convicção generalizada de que morreria de desgosto caso tivesse conhecimento dessa transação. Para finalizar, só mais algumas notas: durante 35 anos, este semanário saiu aos domingos. Pelo nenos manteve no cabeçalho esse dia como sendo o da sua distribuição.

A partir dos fins de Setembro de 1967, passou para os sábados, assim se mantendo durante cerca de sete anos.

Devido às perturbações políticas registadas no país em consequência do 25 de Abril de 1974, "DE" conheceu vários directores, ente eles o saudoso Dr. Amadeu Moraes. O jornal chegou a estar subordinado ao poder autárquico do qual se desligou e recuperou politicamente a sua independência, depois da entrada do jornalista Fernando Baradas para director.

Há dez anos que nos foi confiado o encargo de o dirigir.

Álvaro Graça



a Comissão de Censura, com sede no Espinho, exigia a entrega das provas de prelo cerca de três dias antes da publicação do jornal. E os textos sofriam alterações parciais ou totais, havia que tapar o "buraco" com outros textos. Recentemente

reuniam ao fim da tarde e durante a noite os colaboradores mais assíduos de "DE".

Benjamim não dedicava tempo algum à família, de tal modo que Madalena Braga Dias o acusava de ser o jornal a sua verdadeira mulher!

Como que conhecen-

sidente da Câmara, Fernando Miranda Gomes.

Quando de uma visita ministerial ao novo bairro piscatório, "Defesa de Espinho" lamentou em nota de reportagem que a organização de recepção ao ministro das Obras Públicas e aos subsecretários de Esta-

**MÉDICOS DENTISTAS**  
**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**

SAMS; ADSE; CGD

TELEFONE: 72 86 93 Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, N.º 174

**VENDE-SE ESTABELECIMENTO**

COM 66,8 m2 E ARRUMOS  
COM 8,10 m2 EDIFÍCIO PALMEIRAS  
LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Telefone: 72 15 75

**APARTAMENTO T4**  
**EM ESPINHO**

Zona privilegiada, c/acabamentos de luxo.  
Vende-se ou permuta-se por apartamento mais pequeno.  
Inf: Telef: 72 12 64

Com a presença da Directora-Geral da Família

# ESPE COMEMORA DIA DA ESCOLA

Com as presenças da Directora-Geral da Família, Dr.ª Maria Raquel Ribeiro e do antigo presidente da Câmara

Municipal do Porto, Eng.º Paulo Vallada, comemorou-se na passada semana o Dia da Comunidade Escolar da ESPE - Escola

Profissional de Espinho. Escolhendo como patrono S. José, a Escola Profissional de Espinho foi pequena para tão grande número de alunos, professores e encarregados de educação que quiseram associar-se às festividades.

Da parte da manhã, os alunos dos cinco cursos ministrados na ESPE (Hotelaria, Turismo, Comunicação, Informática e Electrónica), num total de aproximadamente de duas centenas, ouviram as palavras sábias e eternecedoras do Eng.º Paulo Vallada. Apresentado pelo director pedagógico da ESPE, Dr. Joaquim Valdemar Martins, o antigo presidente do Município do Porto, recordou os seus tempos de jovem estudante falando de integridade nas relações que os jovens de hoje têm que manter ao longo da sua vida social e profissional.

Apontou alguns casos acontecidos quando ainda era estudante, projectando-os sempre aos valores da juventude de hoje.

O conceito de família, a amizade pelos outros, a generosidade, muitas «vezes só encontrada nos jovens» foram outras das referências de Paulo Vallada.



Dr. Valdemar Martins, Eng.º Paulo Vallada e Dr. António Coimbra

A este propósito, Paulo Vallada, referiu-se às Comemorações dos Descobrimientos Portugueses e do nascimento do Infante

ESPE (porventura um dos mais bonitos e modernos do conceito) foi pequeno para o grande número de alunos, pais e pro-

tu-se da entrega de insígnias aos alunos dos diferentes cursos pela Directora-Geral da Família, que presidiu à cerimónia, e pelo Director da ESPE, Dr. Joaquim Valdemar Martins.

Saliente-se o facto de nesta Escola os alunos usarem um bonito traje académico nos dias festivos relacionados com as cores do seu curso.

Após a entrega de insígnias a todos os alunos, iniciou-se uma sessão solene subordinada ao tema «A Família como parte integrante da Comunidade Escolar» em que usaram de palavras o Director da ESPE e a Directora-Geral da Família, Dr.ª Maria Raquel Ribeiro.

Aquela responsável pela política da Família focou algumas vertentes importantes do conceito de Família hoje. Falando aos muitos pais presentes, a Dr.ª Raquel Ribeiro, referiu-se às comemorações do Ano Internacional da Família que terão lugar em 1994. Seguiu-se um pequeno debate.

Após a sessão solene, os alunos dos vários cursos apresentaram e actuaram no Sarau Cultural que inclui muita música, poesia, passagem de modelos, efeitos com raios laser e teatro, encantando todos os presentes, muitos deles familiares e amigos dos estudantes.

As comemorações deste primeiro ano das festividades do Dia da Comunidade Escolar encerraram com uma celebração eucarística na Igreja de Anta, presidida pelo Rev.º Padre Barros, onde estiveram presentes muitos alunos, professores, familiares e amigos.

Foi, pois, um dia de festa e de são convívio entre todos os protagonistas do processo educativo da ESPE, tornando esta Escola num dos melhores estabelecimentos de ensino de Espinho e dos mais dinâmicos do País.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### ALUGUERES

PRECISA-SE CASA OU APARTAMENTO PARA ALUGAR - Entre Miramar e Espinho. Entre 50 e 60 mil escudos. Telef. 02-6064649 (depois das 20h30 horas, dias úteis).

ALUGAM-SE SALAS E LOJAS - Com telefone, no melhor ponto da Rua 19. Contactar telef. 728043.

ALUGAM-SE QUARTOS - C/casa de banho privativa, pequeno-almoço e tratamento de roupa. Contactar telef. 728043.

ALUGA-SE CASA TIPO VIVENDA - Em Silvalde. Com 5 divisões, garagem e jardim, dispensa-se por três ou quatro anos, ou só aos fins-de-semana. C/ contrato especial. Telef. 722327.

ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM - Rua 11 com Rua 8. Telef. 726231.

ALUGA-SE ARMAZÉM - 330 M2 + LOGRADOURO. BOM ACESSO. TELEF. 720334.

ALUGA-SE QUARTO - Bem situado próximo da Rua 19. Rua 16, n.º 529, Telef. 720686.

### ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA DE CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274 - 1.º Espinho Telef. 726471.

J. A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23, n.º 733 - 1.º Dt.º - Telef. 722022-4500 Espinho - Residência: Souto - Silvalde - Telef. 7322037 - Espinho.

### BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, N.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091 - 4500 Espinho.

### EMPREGOS

OFERECE-SE MOTORISTA - Ligeiros e pesdos profissional, incluindo transportes públicos. Entrada imediata. Telef. 7648766.

PRECISA-SE P/FÁBRICA DE MALHAS: COSTUREIRAS, admissão imediata. Contactar: 720501 (horas de expediente).

SENHOR OFERECE-SE PARA MOTORISTA - Ou outros serviços, em part-time. Possui carrinha Nissan. Contactar telef. 724337, das 10 às 17 horas.

### MENSAGENS

As 13 almas benditas, sabidas e entendidas, agradece graça recebida - B.R.

ORAÇÃO - Aflição se viu a Virgem aos pés da Cruz, aflição me vejo eu. Valei-me, mãe de Deus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso, peço que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que desejo.

Mande publicar no 3.º dia e veja o que lhe acontece no 4.º dia. - M.J.B.

### PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR PINGOIN - Lugar de Cassufas, Anta. Contactar no local ou telef. 72 19 16.

PASSA-SE MINIMERCADO - Bem localizado. C/ muita mercadoria. Negócio de ocasião. Preço 5,250 c. Contactar Telef. 720511.

### SERVIÇOS

#### ESTÚDIOS VÍTOR LANCHÁ

Laboratórios Profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC, M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso); passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8. Rua de Esmojães - Anta N.º 286 - Espinho - Telef. Resid. 725344 - Estúdi. 7310367.

AGORA EM ESPINHO - Apoio às Empresas na: importação, exportação, traduções, intérprete, envio de faxes, explicações de Inglês até ao 12.º ano (individual ou em grupo), vendas por catálogo c/ pagamento em 3 vezes. Rua 19, n.º 297-1.º - 4500 Espinho. Telef/Fax n.º 728571 / ao lado do Foto Artis).

TÉCNICO DE AUTOCAD - Técnico de desenho assistido por computador. Dá apoio a arquitectos e engenheiros. Telef. 056-751059, depois das 20 horas.

### VENDAS

VENDE-SE CASAL CANICHE ANÃO - 2 meses, vacinas em dia. Mais informações das 17 horas às 21 horas. Telef. 725344 / 7310367

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIO - Em St.ª Maria da Feira. Contactar Telef. 72 18 94 (a partir das 20 horas).

VENDE-SE TERRENO C/ PROJECTO APROVADO - Zona Hotel Solverde, área 2.400 m2 para 18 Apart. Telef. 728545 ou 056-751349.

VENDE-SE TERRENO RUA 37 - C/ 12, dá para r/ chão e 2 andares. Aceito permuta. Telef. 728545 ou 056-751349.

VENDE-SE T3 - C/ acabamentos de luxo, com roupeiros, fogão sala e garagem na Rua 19 e 21. Telef. 728545 e 056-751349.

VENDE-SE T1 - Com pátio de 70 m2 na Rua 28, T3 esquina Rua 28 e 29 com acabamentos luxo, parabólica, vídeo, porteiro e lugar de garagem. Telef. 728545 e 056-751349.

VENDE-SE TALHÃO - Aprovado rés-do-chão e 1.º andar. No Lugar de Silvalde. Telef. 7642080.

VENDE-SE COMPUTADORES - 48, 128+2 e muitos c/ Joystick e jogos. Telef. 724711.



No colóquio orientado por aquele empresário foi ainda referido o associativismo juvenil como uma forma importante de estar dos jovens na sociedade.

D. Henrique, cuja Comissão Nacional integra.

Nesta «conversa de amigos» como apelidou o Eng.º Paulo Vallada, o Auditório da

fessores que se deliciaram a ouvir a voz do «mestre».

Por sua vez, o director da ESPE, Dr. Valdemar Martins, relacionou o aproveitamento escolar dos alunos com a intervenção dos pais na escola, e referiu ao comportamento do jovem dizendo que «se um filho ama, e respeita os seus pais em casa, que são os primeiros professores, procederá de igual modo na escola».

O programa das festividades teve da parte da tarde uma bonita e nobre cerimónia. Tra-

## VENDO

T3 C/ 130 m2 + GAR. + ARRUMOS

12.900 c.

Telefone 7310691

## VENDE-SE

T2 C/ GARAGEM INDIV. EM ESPINHO.

10.900 c.

Telefone 7310688

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545 - 1.º Dt.º A  
Telef. 72 29 31  
ESPINHO

A sessão da Assembleia municipal em Paramos está nas últimas. Nas últimas reuniões, entenda-se!

Vamos na 5ª e a 6ª e última reunião é já na próxima segunda feira, 30, deste Março marçagão, que teve pouco de Inverno e pouco de Verão.

Vão ser mesmo as 6 reuniões da ordem e é p'ro qu'está que os senhores vogais se vêm inclinando demasiado para a quantidade, numa aberta corte ao voto, relevando a ineficácia dos outros ou prometendo o valimento próprio.

Como o leitor sabe, esta fase de sessões começou em Anta, no ano passado e por lá se marinho no meio de chuva «a cântaros» que fez questão de comparecer pontualmente a todas as reuniões. Para saudar 26 caras novas que resolveram meter-se num banho de ruralismo urbano às portas da cidade.

Chegou a «gripar» numa das noites mais invernosas, num «ata nem desata», «foi e não foi», que até meteu o consultor jurídico da Câmara, enfim, arrastou-se, cumpriu os tempos e deu à luz uma confusão. Em Maio - um mês quente que parecia «trazer o diabo no ventre» - fomos a

ares até Guetim, onde a Assembleia chegou a estar ao rubro com um voto de censura que na prática teve tanta importância como a cera das vespas.

Por sua vez as *Contrapartidas do Jogo* aqueceram, ainda mais o ambiente, mas de seguida desceu-se a Silvalde para inaugurar o *parlatório*, que foi a figura pública nº1 durante os trabalhos nesta última freguesia.

Estávamos em Junho, mês que não deu para o quente nem para o frio mas a Assembleia chegou a aquecer com o sonho vão de um «referendo».

Depois foi o regresso, accidental, a penates, em Outubro. Choveu mas não se chegou, propriamente a meter água naquele caso de Carvalho e Sá a pedir plenos poderes para tratar de um determinado assunto da sua freguesia. Quando se pretendeu que a Assembleia recomendasse à Câmara que recomendasse à Assembleia a maioria dos vogais abandonou os trabalhos.

E até o Quadro de Pessoal e o Organigrama ficaram, então, em «águas de bacalhau» e que pena foi porque se desperdiçou aquela magistral lição de Carlos Gaio.

Outubro foi um mês morno.

Mas em Dezembro, quando o tempo já ia de uma frialdade insuportável, ficou-se, ainda por casa, mais acolhedora e quentinha. A Assembleia apressou-se a descartar-se, em horas «fora de horas» do Plano e Orçamento para o ano corrente, deixando para Janeiro os restos.

E agora é este tempo incharacterístico de Paramos, nem carne nem peixe, isto é, nem quente nem frio e mais para assim do que para assado, com tendência para arrefecer por causa de uma «chata» massa de ar quente - perdão - de noroeste, que é donde vêm todas as friagens...e os trabalhos vão arrefecendo e perdendo o interesse.

Andar a recomendar Paramos com entusiasmo, quando, afinal já tudo estava previsto, pensado e projectado, pode ter sido considerado uma perda de tempo para uns, para outros, um *olhemos as necessidades deste povo sofredor* e para Carvalho e Sá um reforço do empenho da sua Junta.

## Assembleia Municipal em Paramos

# TUDO PROBLEMAS DE(O) TEMPO

Mas falemos da última reunião que é dela o nosso introito.

Discutidos - e atenção que discutir não significa outra coisa que simples discussão política - foram muitos os documentos da *Antes da Ordem do Dia* daquele único ponto da *Ordem de Trabalhos* que há uma semana foi, definitivamente, arrumada e que era - agora já é - o novo Quadro de Pessoal.

### PESAR PELO FALECIMENTO DE MANUEL FERREIRA E PADRE COSTA

Os trabalhos desta 5ª reunião da 1ª Sessão da Assembleia Municipal do ano em curso, decorreram, como as anteriores nas instalações da Junta de Freguesia de Paramos e começaram à hora regimental, estando presentes 25 vogais dos 26 possíveis.

Na bancada da Câmara um só elemento do executivo: Rolando de Sousa.

A abrir dois votos de pesar e por falecimentos: do escritor Manuel Ferreira e do, tão simplesmente, padre Costa.

Este último voto foi subscrito por todos os partidos com assento na Assembleia e, tal como o primeiro, não mereceu qualquer comentário suplementar.

Conhecíamos o padre Costa desde há 30 anos mas sem aquela convivência que nos permitiria traçar, pessoalmente, o seu elogio - não fomos seu aluno, daí que dele não tivéssemos uma ideia do grande pedagogo que nos dizem ter sido.

Dele resta, a muitos dos que foram seus alunos, a marca da indelével amizade que lhes dedicava.

Os dois votos de pesar foram aprovados por unanimidade.

### RECOMENDAÇÕES

Foram cinco as recomendações aprovadas nesta reunião e todas sobre Paramos: Quatro da CDU e uma pelo CDS.

Começemos pelas da CDU.

a) Estado de degradação em que se encontra a *Escola Primária do Monte*.

Recomendava aquela coligação e a Assembleia aprovou o documento por unanimidade que *A Câmara proceda a todas as obras de restauração, manutenção e melhoramento, nomeadamente quanto às condições de segurança em diálogo com todos os interessados (docentes, pais e Junta de Freguesia)*.

b) *Casas pré-fabricadas existentes no Bairro da Lomba que se encontram em estado de degradação*.

A recomendação, aprovada por unanimidade, foi do seguinte teor: *Que a Câmara proceda ao arranjo do Bairro da Lomba em Paramos e tome as medidas necessárias à venda dessas casas a preços acessíveis e de acordo com as possibilidades de cada uma das famílias, aos próprios arrendatários*.

c) Voto de protesto (também designado de *Moção* contra a EDP que levou a Assembleia, por unanimidade e ao fim de alguns ajustamentos, ao seguinte: *1 - Protestar junto da EDP pela má qualidade dos serviços prestados a esta freguesia (Paramos), exigindo a correcção desta situação, nomeadamente pelo reforço da potência, pela instalação de novos "PTs" e pela maior assiduidade e eficácia das equipas de manutenção; 2 - Protestar ainda, pelos atrasos nas leituras mensais dos contadores e prejuízos resultantes para os consumi-*

Aspecto parcial do Bairro da Lomba



dores; 3 - Solicitar à Câmara a intervenção junto daquela empresa para a execução das medidas acima descritas.

d) Promessa de construção de habitação social na quinta do Álvaro Rola.

A recomendação sobre esta matéria foi aprovada por 13 votos a favor (PS + CDU + CDS) contra 12 do PSD e foi a seguinte: *Que o executivo camarário proceda, de imediato, aos estudos e projectos necessários para que, em 1993 se proceda, finalmente, à construção de habitação social na Quinta do Álvaro Rola*.

Do CDS veio à Assembleia uma "proposta abrangente" que genericamente abordava os seguintes aspectos: *Habitação, Saneamento Básico; Vias de Comunicação; Equipamentos, Educação, Cultura e Desporto; Defesa do Meio Ambiente*.

Esta recomendação foi aprovada por unanimidade.

Não ficaríamos por aqui se não fosse a questão com que abrimos, em epígrafe *de(o) tempo*. Mas prometemos abordar, de novo, o assunto.

JS

## CARVALHO SÁ: O ORADOR

...E está no seu direito!

Está no seu direito o senhor presidente da Junta de Freguesia de Paramos em dar réplica e tréplica a toda e qualquer recomendação em matéria de necessidades prementes para a sua freguesia ou como tal consideradas pelos partidos proponentes das ditas.

Bateu sempre na mesma

tecla: o assunto recomendado já fora ou tem vindo a ser objecto de preocupações do seu executivo, que de tudo tem cuidado e por tudo se tem empenhado.

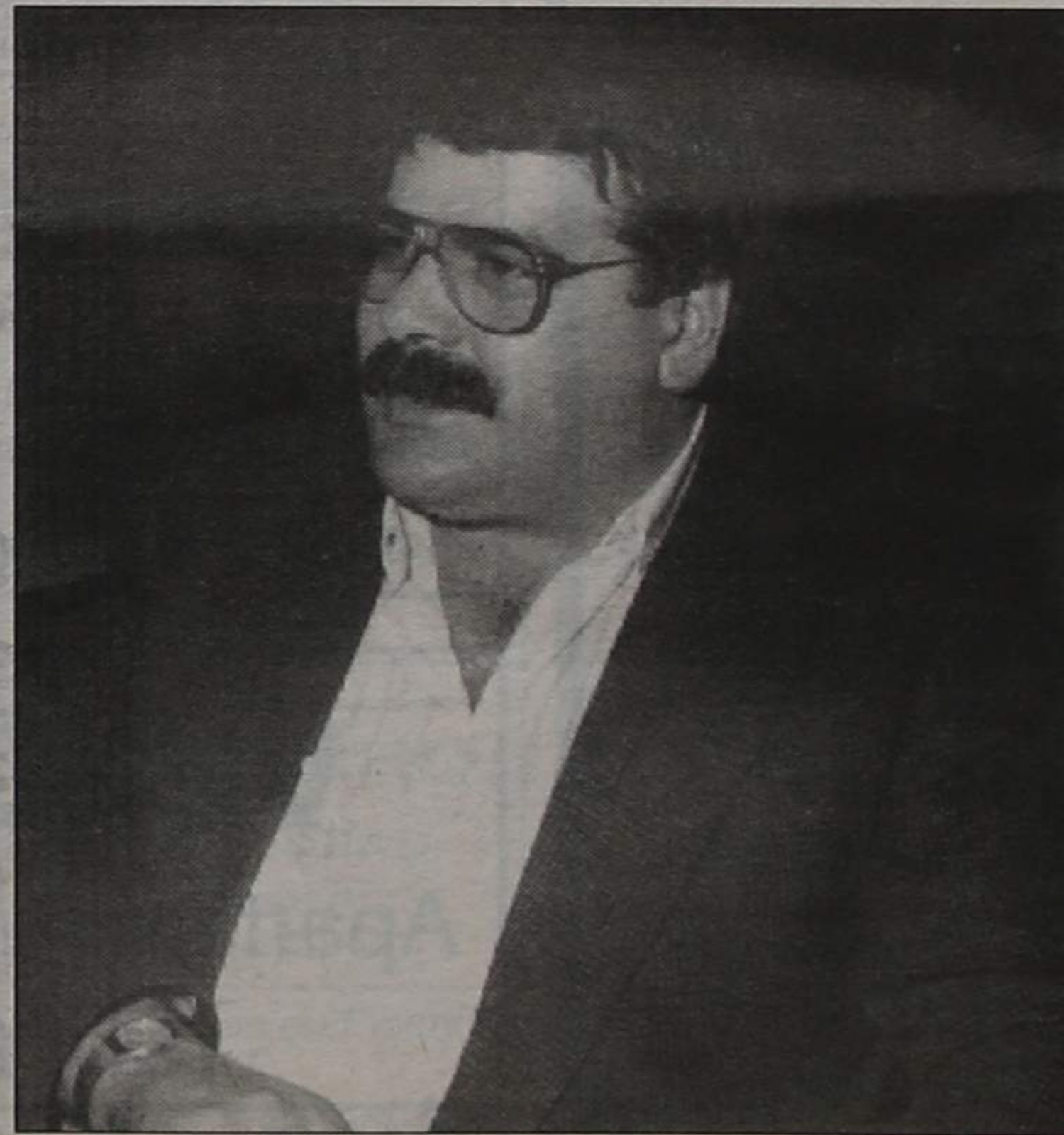
Carvalho Sá é bem-falante e não teve qualquer receio de tomar suas as dores da Câmara. Assumiu, pelo PSD, a defesa da obra feita, inacabada ou por

fazer e chegou ao ponto de sugerir alterações das recomendações para não ter de dizer «não».

Conseguiu-o e foi de vitória em vitória até chegar a uma indesejada derrota.

Carvalho Sá falou de mais e sob a mesma partitura.

Que só ele estivesse na razão é coisa que dá que pensar!



**Garga**

AUTOMÓVEIS

AUDI 80 TD +	89
ALFA ROMEO 75 1.6	88
ALFA ROMEO 33 1.3 S	88
FIAT UNO 45 S Evolution	91
FORD FIESTA 1.1 CLX 5 p.	90
FIAT UNO 45 S	90
LANCIA Y 10 GTIE	89
LANCIA THEMA TURBO IE	88
LANCIA DELTA HF Turbo	87
PEUGEOT 405 GR	89
RENAULT 21 TXE	87
TOYOTA COROLLA 1.3 Litback 5 Portas	89
VW PASSAT CLTD (Carrinha)	89

MOTOS

GARELLI 125 GTA	89
PEUGEOT X 125 LC	86

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO  
PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 N.º 884 — ESPINHO  
Telefone (02) 72 58 80

## No sábado e domingo PROCISSÃO DOS PASSOS NO MOSTEIRO DE GRIJÓ

Vai realizar-se no próximo fim-de-semana, a gradiosa Procissão dos Passos, no majestoso e histórico Mosteiro de Grijó.

Assim, no sábado, dia 28, às 21h45 realizar-se-á uma missa vespertina, seguida da Procissão de Nossa Senhora da Soledade para a Capela de Santo António.

No domingo, às 8 e às 15 horas haverá nova missa. À tarde, depois da celebração da missa, decorrerá a Solenidade dos Passos com a majestosa Procissão.

## TAXAS DO IVA FORAM ALTERADAS

A Lei do Orçamento de Estado para 1992 provocou alterações nas taxas relativas ao IVA.

Todos os produtos alimentares passaram a ficar sujeitos a essa taxa, incluindo cereais, carnes bovina e suína, coelhos domésticos, peixe, leite, ovos de aves, azeite, legumes, frutas, água, vi-

inho, jornais, produtos farmacêuticos, aparelhos eléctricos, transportes, espectáculos, adubos, etc., etc..

Os interessados em conhecer a relação completa dos produtos abrangidos pelo imposto, poderão solicitá-la à Repartição das Finanças das suas localidades.

## Sábado no Hotel Solverde PS DISCUTIU ÁREA METROPOLITANA

Reuniu-se, no passado dia 21 no hotel Solverde, o partido Socialista, em reunião magna dos eleitos das Assembleias Municipais da Área Metropolitana do Porto para apresentação de candidatos à Assembleia Metropolitana, cuja eleição se realizará no dia 10 de Abril.

A lista de candidatos por este partido comporta 27 nomes efectivos e nove suplentes, sendo de Espinho, respectivamente, três (Carlos Morais Gaio, António José Lacerda e José

Luis Peralta) e um (Maria José Vieira). A reunião contou com a presença de muitos socialistas de nomeada alguns dos quais pertencentes aos órgãos nacionais, como Jorge Lação, Carlos Lage, Fernando Gomes, o secretário geral, António Guterres, Almeida Santos, presidente do partido além do presidente da Câmara de Matosinhos, Narciso Miranda e o presidente da Associação Nacional de Municípios e, ainda, os deputados por Aveiro, José Mota e Rosa Maria

Albernaz, esta, a «anfitriã» em nome da Comissão Política de Espinho daquele partido.

Durante a reunião e na designada primeira parte, falaram, um por um, todos os 27 efectivos e, como os não ouvimos todos, que nos permita o leitor não extrair conclusões, até, porque, se as houvesse, naturalmente que importarão mais aos negócios internos do próprio partido que a outros, inclusive a «comunicação social».

Numa postura todos estiveram de acordo: cumprir, conforme os preceitos, o senhor António Guterres, que, em determinada altura nos deu a impressão de não estar a dominar os acontecimentos, sem que com esta ligeira apreciação queiramos contestar a sua liderança, assunto que cabe aos "homens da rosa".

Por nós e como na tal dita primeira parte se exprimiram tão diferentes sensibilidades algumas delas que até nem tinham nada a ver com a postura colectiva, resolvemos privilegiar três intervenções proferidas depois do cafézinho da ordem.

Jorge Lação teve uma intervenção longa e muito aplaudida, deixando no ar, sem resposta, a seguinte questão: Porque é que a Administração Central fica com 94 por cento do Orçamento e os 305 municípios recebem somente 6 por cento?

Bem acolhida foi, também a intervenção de Almeida Santos, presidente do partido que depois de ter confessado que, noutros tempos não fora um

grande adepto do «regionalismo» aos poucos se vinha convertendo, tanto mais quanto o PSD se manifestava contrário.

A reunião foi encerrada pelo secretário geral do partido Socialista, António Guterres, que desenvolveu, em genérico, alguns dos temas pelos quais o PS se vem batendo, não poupo críticas ao governo, abordou o projecto do partido governamental em matéria de alterações eleitorais e falou muito do poder local: É natural que um partido como o socialista queira mais o poder para aqueles que estão mais próximos dos cidadãos e é natural que apresente projectos no sentido de transferir competências para a área de acção dos municípios.

E justificou do seguinte modo o aumento das populações urbanas e das crescentes necessidades destas áreas: Estamos a assistir a uma coisa muito grave em Portugal. É que os municípios, especialmente das zonas urbanas em que a população cresce pelo fracasso das políticas de desenvolvimento rural, que têm levado à desertificação do interior do nosso país, enfrentam cada vez mais graves problemas de infraestruturas e qualidade de vida que exigirão para essas mesmas Câmaras mais poderes e mais recursos.

António Guterres terminou com palavras de confiança na Área Metropolitana do Porto servida como vai ser por ilustres e competentes socialistas.



### S. JOÃO DA MADEIRA (CENTRO)

AGORA É MAIS FÁCIL TER CASA • ALUGUE JÁ

T2	novo	s/ garagem	c/ 78m2	64 c/Mês
T2	"	c/ garagem	c/ 78m2	70 c/Mês
T2 + 1	"	s/ garagem	c/ 107m2	75 c/Mês
T2 + 1	"	c/ garagem	c/ 107m2	81 c/Mês
T3	"	s/ garagem	c/ 118m2	90 c/Mês
T3	"	c/ garagem	c/ 110m2	90 c/Mês
T3	"	s/ garagem	c/ 134m2	100 c/Mês
T3	"	c/ garagem	c/ 134m2	106 c/Mês
ESCRITÓRIOS		c/ 34/41/44/51m2	desde	40 c/Mês

**VILA AZUL PROPRIEDADES**  
UMA BOA EQUIPA, SOLUCIONA...  
— TELEFONE (02) 306945 —

### VENDE-SE

### ÁREA DE ESCRITÓRIOS E COMÉRCIOS

Prontos a utilizar  
Local: S. Paio de Oleiros.

Telef. 7649034/59 Fax: 7649009.

### MORADIA VENDE-SE

ENGENHO VELHO  
S. Paio de Oleiros  
Preço: 25 000 c.



C/ CAVE AMPLA, R/C E 1.º ANDAR  
TELEF.: 764 38 81 — TRATA O PRÓPRIO

### OFERECE-SE

Cavalheiro c/ 50 anos, com carta de ligeiros e pesados. Para vendas, cobranças, etc. C/ conhecimentos do ramo alimentar e comércio. C/ conhecimentos dos concelhos Espinho, Gaia e Feira.

Telef. 724913 (horas de almoço e jantar).

### TÉCNICOS DE ELECTRICIDADE / ELECTRÓNICA

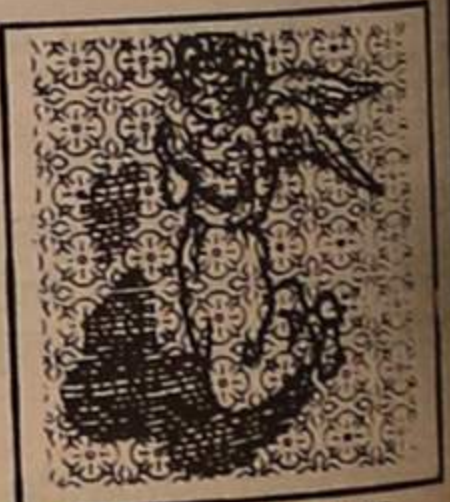
C/ carta de condução, p/os distritos de Porto e Aveiro.

Resposta a este Jornal ao n.º 12200

### FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897



«PENSE BEM  
TEMOS A HABITAÇÃO  
QUE LHE CONVÉM»

VISITE-NOS

### CONSTRUÇÕES LANCHA & FILHOS, LDA.

APARTAMENTOS  
T3 TIPO DÚPLEX E T4

Telefone 724255 / 7311063  
Rua 38, n.º 284 e 298 • Anta - Espinho  
(Junto à Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira)

### VENDE-SE

Apartamentos T2 e T4.

Telef. 7648267.

Correio

# A CONSTRUÇÃO EM SILVALDE DE UM HIPERMERCADO

José de Oliveira Pinto do Rio de Janeiro, dirigiu ao director de "DE" uma extensa carta relacionada com uns terrenos em Silvalde, de que o signatário é co-proprietário e no qual pretende construir um hipermercado.

Essa carta é do seguinte teor:

" Senhor Director:  
Na qualidade de assinante do vosso jornal e por considerar-me um filho pródigo da cidade de Espinho - onde tive o prazer de residir durante 16 anos de minha juventude - venho pela presente colocar à sua consideração, e, se possível, de toda a população espinhense, a posição intransigente e parcial do executivo camarário, presidido pelo sr. Romeu Vitó há 3 anos a esta parte, quando à venda de um terreno, sito no lugar do Souto - Silvalde, de que sou um dos co-proprietários.

Demonstrando possuir uma visão pouco condizente com os interesses da maioria dos cidadãos que representam, alguns vereadores veteranos, na Primavera de 1990, um interessante projecto apresentado por empresários alemães (através de seu representante), para construção, no citado terreno, de um hipermercado com estruturas inigualáveis em todo o norte de Portugal. Alegavam, na altura, que tal empreendimento (que, a título de curiosidade, teria, não área de lazer para as crianças, enquanto os pais faziam as compras) prejudicaria os comerciantes lavrados no centro da nossa cidade!! Perguntava-se: estariam essas pessoas interessadas em defender os interesses particulares, uma vez que, como se sabe, parte deles dispõem de firma constituída?

Em meu entender (independentemente do meu interesse pessoal), a população espinhense, em especial os residentes em Silvalde, só teve e tem a perder com essa posição. Ou senão vejamos:

- 1) No concelho de Espinho e arredores, que eu tenha conhecimento, não existe nenhum complexo comercial de tamanha magnitude. O mais próximo talvez seja o hipermercado "Continente", em Matosinhos. Não seria então de sumo interesse facilitar a sua instalação em nossa circunscrição?! Faça-se uma pesquisa e verifica-se qual o percentual de aceitação desse projecto, se houver dúvidas.
- 2) Uma empresa comercial desta natureza constitui, à partida, uma fonte de receitas directas para os cofres do município, além de contri-

buir de sobremaneira para o desenvolvimento do concelho e para o engrandecimento do seu "status" a nível nacional. No aspecto social, ninguém poderá negar a possibilidade que ela traz de alocação de uma considerável massa de recursos humanos, carente de

missos financeiros. Se não há necessidade de desembolsos públicos, por que fechar a fenda deste autêntico "mealheiro" de receitas efetivas?

4) Numa economia de mercado que se preze (como é a de Portugal), a concorrência pura ou perfeita entre empresas

facilidades de transporte e pelos acessos rodoviários que dispõe para o local do proposto mercado, com certeza veria com bons olhos a oportunidade de adquirir produtos diversos a preços mais baixos. Os comerciantes da cidade, esses, por outro lado, em função

freguesias de maior representatividade no concelho de Espinho, em termos de população, área geográfica e rendimento colectável. Face a tal evidência, um investimento desta grandiosidade irá merecidamente "premiar" os seus habitantes, que tanto têm dado para o fortalecimento do município. Tendo conhecimento de estarem sendo prejudicados mais uma vez pela Câmara, como reagirão estes, no futuro (quando se faz necessária a sua colaboração no PDM)?

Após esta tentativa frustrada (que, mesmo assim, não desestimulou ainda os empresários alemães), outras propostas surgiram para exploração do terreno, de igual interesse sócio-económico para a cidade, como é o caso dos projetos de instalação de um conjunto de casas populares (por uma cooperativa nacional) e de uma montadora de equipamentos para veículos (por uma empresa multinacional sueca). Contudo, por esta altura, com imposição, por parte do Ministério da Administração Interna, da elaboração do Plano Director Municipal como condição para repasse de verbas, novamente foram fechadas as portas ao investimento privado, para prejuízo de todos os potenciais favorecidos.

Aguardei pacientemente, até aqui, uma solução viável para os problemas, por forma a poder fechar o negócio e (mantendo-me calado) assim não prejudicá-lo. Acontece que os "actores da novela" da INVIABILIDADE COMERCIAL!!! são os mesmos de há 3 anos atrás e o cenário

actual, o PDM, pelo que tenho lido, se arrasta em debates improgressivos pelas juntas de freguesia. Antevendo um futuro pouco promissor, acho que não me resta outra escolha senão dar a conhecer à população espinhense, através do vosso jornal, mais uma faceta dos elementos que elegeram como seus representantes, para que possam emitir uma opinião.

Assim que completar minha licenciatura em Economia (curso que inicializei, orgulhosamente, na Faculdade de Economia do Porto), aqui no Rio de Janeiro, pretendo retornar a Espinho, para, junto com a minha família, construir um futuro digno. Para isso, muito dependo da aprovação da versão final do PDM e bom senso dos vereadores actuais. Não me parece justo, portanto, ver embargados os meus propósitos pela inércia de nossos administradores.

Rogo, humildemente, a sua atenção para o meu problema, que, afinal de contas, também é de meus irmãos e pais (todos residentes em Portugal). A Junta de Freguesia de Silvalde está já a par do mesmo. Através da «DE», estou certo que os horizontes de todos nós ficarão mais iluminados.

Espinho, pelo desenvolvimento atingido, merece possuir mais um empreendimento comercial à altura do seu prestígio. E os silvaldenses, esses, pela sua representatividade no concelho, merecem apadrinhar o local da sua construção."

José de Oliveira Pinto

## PRESIDENTE DA CÂMARA DÁ ESCLARECIMENTOS

Porque nos seus considerandos o autor da carta supra critica a posição assumida pela Câmara Municipal relativamente aos terrenos onde pretende construir um hipermercado, contactámos o presidente Romeu Vitó para obtermos dele a "versão oficial" dos factos.

Revelando ter conhecimento pleno da situação e perante datas e números que obteve de imediato juntos dos serviços respectivos, numa demonstração de grande eficiência, o presidente da Câmara começou por referir que "o terreno situado em Silvalde, com cerca de 2.500 m e propriedade do subscritor da carta e seus familiares, tem uma dimensão razoável e não está comprometido", mas logo adiantando que "está, no entanto em curso, o Plano Director Municipal". Acrescentou que por isso mesmo "há que ter determinados cuidados, porquanto essas áreas podem ser necessárias para a instalação de equipamentos de interesse colectivo, nomeadamente habitações sociais, de que a freguesia de Silvalde tanto carecem".

Sobre a referência feita a alguns vereadores de terem afirmado que um empreendimento como a construção de hipermercado, seria prejudicial para os comerciantes instalados no centro da cidade, Romeu Vitó garante que "não corresponde à verdade".

E acrescentou: "Efectivamente, em reunião do executivo de 18 de Julho de 1990, foi presente o requerimento da firma I.T.M. Portugal, pretendendo saber a viabilidade de construção, num terreno propriedade do Senhor Domingos Rodrigues de Oliveira Pinto, de um supermercado, com área total entre os 2.000 e os 2.600 m<sup>2</sup>. A Câmara (e não alguns vereadores), tomou conhecimento e deliberou informar o requerente que deveria esperar pela elaboração do Plano Director Municipal".

Esclareceu o presidente que "como é do

conhecimento público, a elaboração do PDM está em curso, já em fase adiantada e estão a ser definidas as manchas dos diversos locais, na área do nosso concelho e a melhor afectação a dar aos referidos terrenos, de acordo com os diversos órgãos autárquicos (Assembleia Municipal, Câmara e Juntas de Freguesia) e a população em geral. Esta situação vem reforçar a ideia de que a Câmara, na informação dada ao requerente, agiu de uma maneira correcta e ponderada".

Quanto ao desconhecimento do autor da carta relativamente à existência de hipermercados nos arredores de Espinho, Romeu Vitó comentou que "efectivamente não está, minimamente actualizado pois, como se sabe, existem em Vila Nova de Gaia, a cerca de 10 quilómetros de Espinho, três hipermercados, como sejam o Continente, o Euromarché e Makro" e que "na zona urbana de Espinho há cinco supermercados que prestam bons serviços à população, bem como um comércio diversificado, em apoio às necessidades dos habituais locais e das freguesias limítrofes de Feira, Vila Nova de Gaia e Ovar".

O presidente da Câmara condidera "óptimo" que o nosso correspondente tenha outras alternativas de construção para aquele local, como por exemplo um conjunto de casas populares através de cooperativas de habitação.

Ainda sobre o Plano Director Municipal, Romeu Vitó considera que "quando estiver implantado ("e espera-se que seja uma realidade antes do final deste ano de 1992") será um instrumento de trabalho precioso, que cerceará a gula insaciável de alguns construtores e proprietários, que querem construir mais e mais, em reduzidos espaços e o que muito bem entendem nas grandes áreas de construção, definindo as principais linhas de actuação dos responsáveis autárquicos".

uma oportunidade desta. Se os benefícios sócio-económicos superam os custos financeiros, por que razão não incentivar tal investimento?

3) Dada a localização do terreno, torna-se desprezível a construção de quaisquer rodovias de acesso ou a realização de obras de saneamento básico, o que, por si só, desonera a Câmara de eventuais compro-

sucedâneas torna-se um fenómeno perfeitamente necessário e inevitável. Lutar contra o livre "jogo" da oferta e da procura é caminhar para a "atrofia" comercial, além de representar uma evidente minusciosidade empresarial. Estará o órgão de soberania interessado em rumar contra a sua economia?

5) O povo "vareiro", pelas

da competição emergente, seriam obrigados, igualmente, a oferecer seus produtos mais em conta à população, só podendo sair prejudicados aqueles que não se adequassem às leis de mercado. Será que este povo gostaria de saber que está sendo aliado dessa grande oportunidade?

6) Como é do conhecimento público, Silvalde é uma das

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA. Rua 8 n.º 381-1.º 4500 ESPINHO Telef. 722718



DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS  
DECORAÇÃO DE LOJAS

TECTOS E DIVISÓRIAS PLADUR

João Carlos Bigail, Lda.  
Rua da Fonte - Silvalde  
Apartado 509 — 4506 Espinho codex  
Telefone 720918 • Fax 728731

ONTEM, Fomos passado...  
HOJE, somos presente!  
AMANHÃ, seremos futuro...  
**RÁDIO COSTA VERDE**



Emite de Espinho para grande parte do Norte e Centro do País, nos 88.4 MHZ

### VENDE-SE

T1 • ESPINHO PARABÓLICA + VÍDEO PORTEIRO 8 000 C.	T2 • ESPINHO COM GARAGEM INDIVIDUAL 10 500 C.	T3 • ESPINHO COM GARAGEM 13 000 C.
ESPINHO MORADIAS DESDE 22 000 C.	ARREDORES DE ESPINHO T1 DESDE 7 800 C. T2 DESDE 8 750 C. T3 DESDE 9 950 C.	ARCOZELO MORADIA COM GARAGEM 19 500 C.

Tratamos do Financiamento Bancário, Registos Prediais, Escrituras, etc.  
— ABERTOS AO SÁBADO —



RUA 30 N.º 1017 — ESPINHO  
TELS.: 72 22 75 e 72 42 46

Câmara Municipal aprova e nós...

## SAUDAMOS O BOLETIM

Não é que, pessoalmente, tenhamos qualquer preconceito em relação ao número treze. Nem tão pouco quando cai à sexta feira. Como pode cair em outro dia qualquer. Nem com o número, propriamente dito, relacione-se ele com o que tiver de se relacionar. Treze é um número cardinal que pode, também, ser ordinal. Depende do que se quiser designar: uma simples contagem ou a ordem por que tal facto se verificou ou um qualquer acontecimento se deu. Por coisa simples e natural, a reunião de Câmara da semana passada foi a 13ª e se alguma coisa nela aconteceu que possa levar os mais crédulos - e os menos e os outros, os desconfiados, os que não acreditam em coincidências - a encontrar mais uma justificação para a sua fobia ao «13», desde já e pela nossa parte, declaramos, solenemente, que não foi nossa intenção contribuir para a dita de cada um. Só que às vezes as coisas acontecem e lá, na Câmara Municipal, onde domina a ordem, o método, que não a circunstância da oportunidade e em cujas reuniões há uma agenda estabelecida por quem de direito, «as vivências municipais», julgamos, não têm nada a ver com o accidental, com o nubloso. Mas tem com o político.

Mas vamos às notícias, às poucas que mereceram a nossa particular atenção, da 13ª reunião do executivo. Será a 12ª ordinária para os «encucados» do 13, sem especial favor para ninguém a ver se chegamos ao fim desta crónica.

Falou-se da **Bandeira Azul** das 12 estrelas; numa forma social de pagar uma multa; num problema de habitação de uma cidadã espinhense, que, em desespero de causa, escreveu ao senhor primeiro ministro; de um pretendido subsídio em matéria de Cultura; de uma boa notícia em relação ao tão falado **Exutor Submarino**; de um protesto do vereador Casal Ribeiro e consequente explicação do senhor presidente da Câmara e, também, do **Boletim Municipal**.

Não é importante a ordem por que os enumerámos, que não foi essa.

Sem chegarmos ao 13 vamos pelas importâncias. Na nossa óptica.

## BOLETIM MUNICIPAL

Deliberou o executivo na reunião de 17, por uma simples maioria de 4 votos contra três, de Artur Bártolo, Rolando de Sousa e Casal Ribeiro dar outra periodicidade ao **Boletim Municipal** que deverá passar a ser mensal e entregue a sua feitura a um «profissional».

A proposta partiu de Romeu Vitó, presidente da Câmara e foi do seguinte teor: **Considerando a necessidade de se iniciarem tarefas que possibilitem a edição de um Boletim Informativo da actividade da Câmara com periodicidade mensal e considerando que tais tarefas terão carácter excepcional e temporário; considerando que o Decreto Lei 409/91 (perdoe-nos o leitor esta referência a decretos que não costumamos fazer mas desta vez é importante) regula a celebração de contratos/tarefa nas circunstâncias atrás citadas, proponho que seja contratado, nos termos do nº2 do artigo 7º do citado Decreto-Lei, por um período de 12 meses, prorrogáveis no caso de haver conveniência de serviço, um profissional habilitado para o efeito.**

Três vereadores em sete, embora com algumas diferenças quanto ao motivo, disse-

ram «NÃO» à proposta do senhor presidente. E disseram porquê. Usaram os argumentos que entenderam em declarações de voto que ficarão para a posteridade e para a história deste concelho.

Assim, Rolando de Sousa fez saber que **Reconheço a necessidade, neste momento, de recurso a técnicos do exterior da Câmara para a elaboração do Boletim, por um período transitório e excepcional. Por isso penso que o contrato a estabelecer não deverá ultrapassar os seis meses, procedendo-se, depois, à contratação, por concurso público, dos técnicos previstos no organigrama, recentemente, aprovado.**

Dizia, ainda, a terminar, o vereador Rolando de Sousa: **Paralelamente, gostaria de frisar a minha preocupação quanto aos eventuais prejuízos para os três jornais locais pela não publicação nesses mesmos jornais de editais da Câmara.**

Os argumentos de Artur Bártolo são outros. Contesta a invocação do D.L.409/91 que no seu nº2 do artigo 7º a que Romeu Vitó faz referência diz o seguinte: «O contrato de tarefa caracteriza-se por ter como objectivo a execução de trabalhos específicos, de natureza excepcional, sem subordinação hierárquica, não podendo exceder o termo do prazo contratual, inicialmente estabelecido, apenas se admitindo recorrer a este tipo de contrato quando não existam funcionários com as qualificações adequadas...».

Manifesta, ainda, aquele vereador a sua preocupação pelo aumento das despesas com a edição do boletim. Leia o leitor a declaração de voto deste último vereador do PS: **A proposta apresentada pelo senhor presidente da Câmara padece, a nosso ver, de uma contradição insanável, de fundamentação na sua formulação, qual seja a edição regular de um «Boletim Informativo da Actividade da Câmara» com periodicidade mensal e cita-se da proposta, quando para ocorrer a esse trabalho ficção que a tarefa da feitura do Boletim mensal, é excepcional e temporário e por isso se apela ao D.L. 409/91, sendo a desadequação do apelo manifesta.**

**Mas se no aspecto legal tal proposta não colhe na Lei**

**a sua bondade, o certo é que, no aspecto financeiro, a mesma, não deve proceder, independentemente da sua cabimentação possível no orçamento municipal, pois tal iria criar um aumento de despesa que nada justifica, quando uma carência de verbas e crédito, impossibilita a realização de tarefas há muito anunciadas e que, algumas delas, resultam de compromissos assumidos no desiderato imediato da satisfação de necessidades gerais da população.**

E concluía, além das razões já apontadas: **Considero a proposta prejudicial aos**

**do organigrama aprovado há dias.**

**b) Duvido que contrato «por um período de 12 meses» prevendo já que sejam «prorrogáveis» se integre no conceito de carácter excepcional e temporário, previsto na Lei.**

**c) Considero que a indicação genérica de «um profissional habilitado para o efeito» sem definir essas habilitações nem a forma de recrutamento, permite a contratação sem regras e, portanto, o compadrio.**

**d) Votei contra porque será mais um encargo para a Câmara, aumentando as dificuldades que já não são poucas.**

Finalmente, o que conta são os factos: Espinho vai dispor, brevemente de mais um mensário.

Quanto custa? Não o sabemos que a Acta não o diz.

## CULTURA-SUBSIDIO

Não vai o ano municipal muito de feição para esta «colheita» que é a da cultura. Também aqui se manifesta a falta de chuva. Um depressões a passarem muito a norte, mas pingar, nada. Vai ser um ano de chuva selectiva.

O caso que serviu a este título já vem de há uns tempos. O GEDAPE solicitou à Câmara que lhe fosse concedido o habitual subsídio, que outra coisa não era que uma impor-

num officio do presidente do GEDAPE, que classifica o subsídio de «especial» e que vem do tempo da presidência de Artur Bártolo, quando teria ficado estabelecido que o GEDAPE ocuparia o primeiro andar do número 738 do Mercado Municipal para as suas actividades, mediante o pagamento da renda legal e que tal deliberação teria como contrapartida um subsídio anual no valor da renda paga o que sempre foi considerado pelas Câmaras que se lhe seguiram

Acrescentava o presidente daquele grupo que as actividades que a Câmara desejava ver explicitadas diminuíram ou quase cessaram porque o seu espólio - do grupo, claro - foi doado no ano passado ao município, acabando por recordar que a **Câmara considere que o subsídio em causa é o reembolso das rendas pagas, como tem acontecido desde 1987.**

Parece que não é essa a opinião do executivo já que sobre o pedido formulado deliberou o seguinte: **O GEDAPE terá de fazer prova da actividade cultural que vem desenvolvendo para análise do eventual subsídio a conceder.**

## PRAIAS-BANDEIRA AZUL

Aparentemente, as pessoas procuram uma praia sem cuidar se ela tem ou não íçada,



## CASAL RIBEIRO

Temos procurado crónicas, mais ou menos manuais - e a periodicidade depende da nossa vontade mas da «substância» substantiva, que não adjectiva estrada nos documentos que são as Actas das reuniões de Câmara - considerando a relevância dos factos, depois tratamos - quer para a financeira - com isenção.

Às vezes e sem dar por meio da notícia me um comentário, que historicamente é capaz de ser muito ortodoxo, mas doem-nos o < mal > que nos pelo bem que nos Normalmente, não nomes a menos que pessoas públicas, por condição obriga, a, às ouvir o que não agrada

Já demos provas quequerer agravos e perdoarias. E até de não olhar às quais, pessoalmente, somos muito sensível... Casar Ribeiro é um caso, que nem sempre para entender. É obstinado sem ganhar com isso e frontal. Um de uma «ratice» que mos considerar quase viva.

No início deste pretendeu que todas niões da Câmara fossem blicas e nós achámos que Como a maioria dos res.

**interesses do município e violadora da Lei em vigor.**

Casal Ribeiro, depois de afirmar que votou contra por motivos vários, explicita-os:

**a) Não me parece que a edição do Boletim Informativo, de que já se publicaram três números seja uma tarefa de carácter excepcional e temporária, mas antes, sistemática, duradoura e que até já está prevista como tarefa do Departamento de Desenvolvimento Local, constante**

tância igual ao montante da renda paga por aquela colectividade pelas suas intalações no edifício do Mercado

Da última vez que o assunto subiu a reunião do executivo mereceu uma deliberação traduzida num pedido de mais informações, isto é, a Câmara queria saber das actividades desenvolvidas por aquele grupo.

Na semana passada foi, de novo, analisado o pedido de subsídio mas, agora, com base

de pleno direito, a já famosa bandeira azul das 12 estrelas.

No entanto, ter uma ou mais nas praias da nossa orla marítima dá sempre um certo tom de qualidade que não podemos deixar de desejar, considerando o tão badalado mas pouco conseguido, «turismo de qualidade».

Os primeiros passos para a obtenção da(s) «desejada(s)» já foram dados e a partir de uma reunião, que, segundo a

informação de Rolando de Sousa à Câmara recentemente e em que ram representantes da são Coordenadores da Norte, da Direcção Turismo, da Capitania do Douro, Administração gional de Saúde e Central de Saúde de Espinho.

Ainda, segundo a informação daquele vereador, os presentes à reunião concluíram a reunião em frente à praia da Baía e frente constituida pelas praias norte da Baía e a praia da Seca e a praia Paramos reunem condições em termos de qualidade de água, para serem candidatas à bandeira azul.

Mas não vai ser porque, verificando isto é em ter-se-ia concluído que a praia não poderia ser considerada - espantaria que o fariam - não ser para criar as condições necessárias que tornem essa candidatura credível.

A informação de Rolando de Sousa foi - talvez considerando as recomendações partidos na sessão da Assembleia a decorrer em Paramos naturalmente pelo seu cimento directo - mais a minha opinião que a Câmara deve procurar melhorar alguns aspectos que caracterizam aquela praia, nomeadamente os acessos, a limpeza e instalações sanitárias.

A decisão, face ao dito, é bem capaz de nos as duas bandeiras, que precisas são para valer ainda mais, esse areal so, uma soberba praia que dá pano para mangas...

## CASAL RIBEIRO

Temos procurado crónicas, mais ou menos manuais - e a periodicidade depende da nossa vontade mas da «substância» substantiva, que não adjectiva estrada nos documentos que são as Actas das reuniões de Câmara - considerando a relevância dos factos, depois tratamos - quer para a financeira - com isenção.

Às vezes e sem dar por meio da notícia me um comentário, que historicamente é capaz de ser muito ortodoxo, mas doem-nos o < mal > que nos pelo bem que nos Normalmente, não nomes a menos que pessoas públicas, por condição obriga, a, às ouvir o que não agrada

Já demos provas quequerer agravos e perdoarias. E até de não olhar às quais, pessoalmente, somos muito sensível... Casar Ribeiro é um caso, que nem sempre para entender. É obstinado sem ganhar com isso e frontal. Um de uma «ratice» que mos considerar quase viva.

No início deste pretendeu que todas niões da Câmara fossem blicas e nós achámos que Como a maioria dos res.



# JE DESPONTA

Avisou os seus colegas de que por isso se não obrigava ao sigilo. No entanto, em certas ocasiões, tem-se revelado um autarca mais fechado que uma ostra. O que diz cá já o disse lá dentro. Mas é, também, um cocacichinhos. Quer ver e saber como as coisas estão. O que sempre consegue. Acima

tarei, como sempre fiz, todo e qualquer documento ou processo a cujo acesso tenho direito a que jamais renunciarei...

Encontrámos nas Actas a justificação do presidente da Câmara, que não deixamos, também de transcrever: **O despacho dado não visou cercar a consulta a quaisquer**

que as pessoas não podem continuar a viver sob a ameaça de eminente desabamento.

O senhorio não lhe faz obras e lá terá, naturalmente, as suas razões.

Concorreu à compra de casa - um filho teria sido o concorrente - mas não o conseguiu, porque, sendo baixo o rendimento do agregado familiar não tem forma de arranjar o valor da entrada inicial e também não pode encarar a alternativa de outra habitação alugada.

A hipótese mais viável seria uma casa de renda social.

Escreveu ao primeiro ministro Cavaco Silva - sem esquecer de lhe referir que **V.Exª terá coisas mais importantes em que pensar - a quem expôs a sua crítica situação e uma cópia da sua pretensão veio parar à Câmara, que, tendo tomado conhecimento, deliberou informar que de momento não**

tem habitações que permitam dar satisfação à pretensão.

De momento, assunto encerrado.

## PAGAMENTO DE MULTA

Não é uma prática corrente, este que conhecemos agora.

Um cidadão é multado por razões que não conhecemos nem nos interessa. Em 60 mil escudos.

Multas não pagas, porque o multado não tem condições económicas para proceder conforme a Lei, normalmente, viram cadeia o que, convenhamos, não será a forma mais humanas de resolver um problema de natureza .

Conhecemos, agora, que a multa aplicada a um cidadão de Espinho, que não nos foi possível contactar, por iniciativa do Instituto de Reinserção social foi substituída por prestação de trabalho.

Supomos que os dias de

trabalho correspondentes à multa serão de *trabalho comunitário*.

Aquele Instituto contactou a nossa Câmara que não levanto quaisquer problemas.

## EXUTOR SUBMARINO

Já lemos e falámos, tantas vezes, no decantado **Exutor Submarino**, que às vezes até ignoramos que ainda não passou - ainda está e estará - da fase de projecto, quando a ETAR que o vai servir já está feita não sei há quantos anos.

Mas desta reunião de Câmara e face à seguinte informação do vereador Rolando de Sousa já tem pernas para andar **Tive conhecimento que a candidatura apresentada ao programa comunitário ENVIREG relativa ao Exutor Submarino foi aprovada na respectiva unidade de gestão carecendo agora de homologação ministerial; esta aprovação constitui**

um importante benefício na medida em que a participação comunitária atinge os 70% e torna-se agora necessário proceder aos ajustamentos quer no Plano quer no Orçamento.

## TESOURARIA

Já que tanto se falou em dificuldades financeiras/orçamentais, resolvemos dar uma vista de olhos ao semanal movimento de tesouraria, que registrava a 12 do corrente os seguintes saldos:

**Operações Orçamentais: 105 770 787\$50.**

**Despesas Cabimentadas - máximo possível até à data - : 328 415 424\$50.**

**Pagamentos Efectuados: 266 817 577\$50.**

Sem comentários. E foi isto, caro leitor o que de mais importante encontramos nas Actas da 13ª reunião do executivo municipal.

José Sampaio



Casal Ribeiro continua a protestar

ele outros valores mais altos e alevantam. Os funcionários não lhe dão certas informações que ele deseja.

Não se cala e protesta. Por mais o escrito. Como nesta reunião e a permissão que declarou para acta:

Foi com indignação e muita preocupação quanto não adjectivo conceito que o presidente da Câmara tem dos direitos dos vereadores, que me conhecimento do teor do despacho exarado no meu pedido para consultar os processos a financiar as Contrapartidas do J.O.

Considero que a informação do técnico é incorrecta e ofensiva para a vereação e retensiosa por se arrogar definir regras para acção dos vereadores, competência que, de modo algum lhe reconheço.

O despacho do Presidente, concordante com essa informação, torna-se também ele ofensivo e afrontoso sendo mais uma forma de, na sequência da Ordem e Serviço de 16-10-91 - que nomeu Vitó explicou na entrevista há tempos nos concedeu - condicionar, prontamente a minha acção como vereador eleito pela população.

Tenho a certeza de sempre ter agido com lealdade, como jurei e que nada justifica a desconfiança que este despacho tem implícita e que eu repudio.

Sem que tenha gabinete próprio, venho trabalhando num local e é aí que consul-

documentos relacionados com a vivência democrática, neste caso concreto, dos projectos visados. Os mesmos estão a ser alvo, neste momento de trabalhos de finalização que obriga a estarem sempre disponíveis para uma rápida consulta do técnico resoponsável.

São estas as explicações que encontrámos. Se há outras, isso já não sabemos, mas é bom que de uma vez se estabeleça um clima de confiança. Sem ele não vamos a parte nenhuma.

## HABITAÇÃO

Acredite o leitor que até nem somos muito medrosos... dentro de casa.

Uma casa é sempre um refúgio e uma segurança contra os elementos. Qualquer coisa com um certo (ou incerto) grau de solidez, que, mesmo que não resista a um abalo de terra significativo permite um determinado auto-conhecimento, mesmo subjectivo, de confiança.

Era assim que pensávamos até entrar na casa da senhora Cassilda Rosa, moradora na estrada de Anta em habitação(?) identificada e em péssimas condições de salubridade e sem instalações sanitárias - conforme lemos no processo que a Câmara apreciou nesta reunião - vem, de há muito, a tentar por todos os meios, resolver a sua situação habitacional, que um funcionário municipal considerou muito dramáticas, concluindo



## Novo Golf. Vida Nova.

Vencedor do título "Carro do Ano 1992", o novo **VOLKSWAGEN GOLF** é o exemplo do sucesso que agora se prolonga e acentua com o lançamento da terceira geração **GOLF**. Factores determinantes - como a sua adequabilidade funcional, qualidade de construção, compatibilidade ambiental, segurança activa e passiva e claro, o prazer da condução que proporciona - garantiram-lhe a conquista do mais importante galardão internacional no domínio automóvel. Para saber mais sobre o novo **GOLF**, venha conhecê-lo e ensaiá-lo no seu Concessionário **VOLKSWAGEN**.

Encargos Globais: 15.000 km/Ano: 114585\$00 a 195615\$00 (Jan. 92).



1º CONSTRUTOR EUROPEU

Concessionário:

**Garagem de Arrifana**

Rua 19, n.º 342 • ESPINHO • Telef.: 72 08 16 (056)





ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA

## CONVOCATÓRIA

PADRE MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa "TUNA MUSICAL DE ANTA", usando da faculdade que me confere o número 1 do Art.º 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado dos Art.ºs 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de Março de 1992, pelas 21h30 na sede da colectividade, sita na Rua de S. Martinho da Freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação, discussão e possível aprovação das contas sociais referentes ao exercício de 1991.  
2.º - Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme determina o Art.º 26.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Freguesia e publicadas nos jornais "Defesa de Espinho" e "Antajornal".

Anta, 13 de Março de 1992

O Presidente da Assembleia Geral,  
P. Manuel Agostinho Pereira de Moura

# CALENDÁRIO FISCAL PARA ABRIL

Eis algumas das obrigações fiscais a cumprir durante o próximo mês de Abril:

### Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)

**Declarações (até ao dia 30)** - Entrega das declarações de rendimentos modelo nº2, para sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos das categorias B a G, inclusivé, (trabalho independente, rendimentos comerciais e industriais,

agricolas, de capitais, prediais e de mais-valias).

**Pagamentos** - Até dia 30, pagamento do imposto liquidado com base na declaração modelo nº1 apresentada dentro do prazo legal. Este pagamento pode ser efectuado até 31 de Maio.

### Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC)

**Retenções** - Até ao dia 20, entrega das importâncias retidas no mês anterior sobre os rendimentos sujeitos a IRC.

**Declarações** - Até ao dia 30, entrega pelos sujeitos passivos de IRC da declaração periódica, acompanhada dos elementos exigidos na mesma, e com autoliquidação obrigatória.

Esta declaração pode ainda ser entregue até 31 de Maio.

### Contribuição Autárquica (CA)

Até dia 30, pagamento da primeira prestação, ou da sua totalidade se a colecta for igual ou inferior a 20 mil escudos.

### Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)

**Regime Normal - Periodicidade mensal** - Até dia 30, remessa da declaração periódica, relativa ao mês de Fevereiro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

**Periodicidade trimestral** - Até dia 30, remessa da declaração periódica, relativa ao trimestre anterior, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

Pode, ainda, ser enviada até 15 de Maio.

A partir de amanhã

## "VIVER DE NOVO" NO CINEMA DO CASINO SOLVERDE

"Viver de Novo" é o filme que estará em exibição na sala de cinema do Casino Solverde a partir de amanhã, sexta-feira, até ao dia 31, nas sessões normais.

Sob direcção do actor/realizador Kenneth Branagh, "Viver de Novo", ou "Dead Again" no título original, tem como principais intérpretes o próprio realizador, Andy Garcia, Derek Jacobi, Hanna Schygulla e Emma Thompson. Lindsay Doran e Charles H. Maguire são os produtores, Sydney Pollack é o produtor executivo e Dennis Feldman co-produtor deste "thriller" romântico.

Passado em Los Angeles, "Viver de Novo", tem como principal actor Branagh, que representa Mike Church, um cinico detective privado, especializado em encontrar herdeiros e pessoas desaparecidas. Ele foi recrutado para tentar descobrir a identidade de uma bonita mulher, que tinha perdido a memória sobre a sua própria vida, e estava atormentada por terríveis pesadelos com alguém na história. Emma Thompson representa a enigmática mulher a que Mike, com inesperado carinho, lhe chama Grace.

Franklyn Madson (Derek Jacobi), um excêntrico negociador de reliquias, ofereceu-se voluntariamente para ajudar Mike e descobrir a verdadeira identidade de Grace através do seu único dote, a hipnose. Sob o olhar de Mike, Madson faz regressar Grace no tempo, e pede-lhe para descrever o que vê. Para surpresa deles, ela não descreve a sua vida, mas o encantador casamento, e vida de Margaret e Roman Strauss, que se encontraram, apaixonaram e morreram nos anos 40.

Entretanto, Mike não acredita na teoria de Madson de que Grace terá vivido esta experiência no passado. É estabelecido um relacionamento entre a actual Grace e a mulher que foi assassinada há 40 anos atrás.

Dentro da própria história, Branagh e Thompson, também representam Roman e Margaret Strauss, o talentoso e ilustra casal que celebraram matrimónio no meio de alguma insegurança e ciúme.

Andy Garcia interpreta o papel de Gray Baker, um cinico jornalista atraído por Margaret no dia da boda com Roman. Hanna Schygulla é Inga, a governanta da casa de Strauss e guardadora de todos os segredos.

Narrativa de um assassinato e de uma paixão, "Viver de Novo" levanta questões acerca do poder do amor, da importância da identidade e papel do destino nas nossas vidas.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 72 02 38

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 26, às 21h30

«O Destruidor» — M/16 anos

DE 27 A 31

«Viver de Novo» — M/16 anos

SEXTA-FEIRA, DIA 27, às 24 horas

«O Regresso à Lagoa Azul» — M/12 anos

SÁBADO, DIA 28

«Eu, Tu e a Mamã» — M/12 anos

MATINÉE INFANTIL

«Flevel no Far-West» — Todos



**LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.**

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º  
4100 PORTO

TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES  
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P

## AUTO-INTERNACIONAL

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

**FIAT** — SECÇÃO ESPECIALIZADA — **FIAT**

AGENTES EM ESPINHO DAS MELHORES MARCAS:

BATERIAS SECAS VARTA — ÓLEOS CASTROL  
LUCAS: MATERIAL ELÉCTRICO  
BOSTIK: COLAS E VEDANTES  
FILTROS FILCAR — TINTAS VALENTINE

AVENIDA 24, N.º 1001 • ESPINHO • TEL. 723028 • FAX 724012

### FIM DE SEMANA NA TELEVISÃO

Dos filmes que a Radio-televisão Portuguesa vai apresentar no próximo fim de semana destacamos os seguintes:

"A Filha do Lavrador", a exibir na sexta-feira às 14h35 no Canal 1, foi realizado por HC Potter em 1947 e é uma espécie de Cinderela moderna que se desenrola no seio do mundo política quando uma criada sueca ingénua, franca e decidida decide discordar das opções políticas dos seus patrões e consegue ela própria ser eleita para o Congresso.

No sábado, às 16h10 no primeiro canal, será exibido o filme "Jesus Cristo Superstar".

Considerado uma das peças musicais de maior

sucesso em todo o mundo, "Jesus Cristo Superstar" trata-se de uma ópera rock baseada nos últimos dias de Cristo em que por um lado tentava desmistificar a sua dimensão divina por outro imprimia-lhe um curioso estatuto de «pop star» ironicamente amargo e auto-destrutivo. Os seus autores Andrew Lloyd Webber e Tim Rice reflectindo as tendências de música e da filosofia libertária dos finais dos anos sessenta não foram curiosamente contra os dogmas de fé. Norman Jewison na adaptação ao cinema foi relativamente fiel à dimensão de espectáculo musical que em última análise "Jesus Cristo Superstar" é conseguindo imprimir-lhe uma grandeza visual impossível de obter em palco e distribuindo de forma particularmente feliz os papeis por um excelente elenco.

Um filme marcante em termos de cultura "pop" na viragem dos anos 70.

No domingo, às 15h15,

no primeiro canal, os mais pequeninos terão mais uma produção dos estúdios Disney.

"Pollyanna", é dirigida com grande sentido de humor e contagiante poesia por David Swift a partir de um excelente argumento adaptado do célebre clássico infantil de Eleanor H. Porter que já tinha estado na origem de uma primeira versão com Mary Pickford na protagonista. A história gira em torno da completa revolução criada por uma garota orfã numa fechada comunidade do interior da América que se insinua perante todos com a sua especial forma de encarar a vida acabando por revolucionar as suas mesquinhas e tristes existências. Um trabalho onde se destaca a jovem Hayley Mills no principal papel secundada por um elenco de velhas glórias de Hollywood como Jane Wyman, Karl Malden, Adolph Menjou, Donald Crisp e Agnes Moorhead.









# "COZINHA POLACA" NO HOTEL SOLVERDE

Na primeira quinzena de Maio vamos ter entre nós, mais propriamente no Hotel Solverde, a "Cultura e Cozinha Polacas", no decorrer de um programa promovido pela Embaixada daquele país, que prevê, além dessas duas manifestações, concertos, exposições, encontros, etc., naturalmente relacionados com a Polónia.

O embaixador em Lisboa, J. Marendziak, acaba de fazer uma visita ao norte do país, onde se avistou com diversas individualida-

des, nomeadamente o governador civil do Porto e presidente da Câmara da mesma cidade, propondo a este a geminação da capital nortenha com a cidade polaca de Lodz, situada no centro da Polónia, com cerca de um milhão de habitantes, com forte núcleo de indústria têxtil, química, electrónica, etc... É ali que se concentra quase toda a indústria cinematográfica do país.

Jerzy Marendziak é licenciado em Economia e

Direito, sendo muito conhecido pelas posições que assumiu na defesa dos dissidentes polacos nos processos instruídos pelas autoridades durante o regime comunista.

Foi também jornalista e, nessa qualidade, visitou Portugal nos anos 60. Fundador da Associação de Amizade Luso-Polaca, exerceu o cargo de presidente. Há um ano que passou a exercer as funções de Embaixador da Polónia em Lisboa.



## "O MITO DE D.JUAN NO DIÁRIO ÍNTIMO DE MANUEL LARANJEIRA"

Integrada no programa anual das comemorações do 80º aniversário da morte do Dr. Manuel Laranjeira, realiza-se no sábado,

dia 28, pelas 21h30 no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, uma conferência intitulada "O Mito de D. Juan no

Diário Íntimo de Manuel Laranjeira", pela Dr. Maria Clara Lourenço Campos, da Universidade Nova de Lisboa.

## NÃO ENTROU NO RESTAURANTE PORQUE A POLÍCIA APARECEU...

Um indivíduo de apelido Santos, de 35 anos de idade, com antecedentes

criminais, especialmente assaltos e roubos, foi detido pela PSP de Espinho, pelas 3 horas do dia 22, no momento em que se preparava para assaltar o Restaurante Kurika, situado na Rua 64, cujo vidro da montra havia partido, tendo ainda arrancado os taipais ali colocados.

Na esquadra, para onde foi conduzido no carro patrulha, o Santos confes-

sou que havia assaltado na noite de 11 para 12 o Restaurante Chafarrica, localizado na Rua 43.

Presente ao Juiz do Tribunal da Comarca, viria a ser transferido para o Tribunal de Instrução Criminal.

Dada a intervenção rápida da polícia, na tentativa do assalto ao primeiro dos restaurantes, o Santos apenas provocou danos materiais.

## FEIRA DO LIVRO NO "LICEU"

Alguns professores de Português-Francês e Português-Inglês da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, vão realizar entre os próximos dias 30 e 3 de Abril, uma feira do livro subordinada ao tema "Semana de Ficção Juvenil".

O certame decorrerá dentro das instalações deste estabelecimento de ensino, das 9h30 às 16h30 e compreenderá palestras com algumas personalidades nomeadamente Violeta Figueiro e António Mota (segunda-feira), Papiñano Carlos (terça-feira) e co o Duque da Ribeira (quarta-feira) e terá montada na Biblioteca oficinas de incentivo aos alunos para a produção escrita.

## "SENHORA DA FRANQUEIRA" NAUFRAGOU AO LARGO DE ESPINHO

Mais uma vez, a apanha de ameijoas foi fatal para as embarcações de pesca.

Na madrugada de segunda-feira, o pesqueiro "Senhora da Franqueira", da Póvoa do Varzim, teve o último contacto com terra.

A embarcação estava na apanha das ameijoas, a cerca de quatro milhas da costa de Espinho, e segundo se julga, a rede deverá ter ficado presa num dos muitos bancos-de-areia que existem no nosso mar e terá sido surpreendida, também, pela súbita alteração da ondulação.

Até à hora de encerramento da nossa edição, a Marinha de Guerra Portuguesa continuava as buscas.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPINHO

HOMENAGEM A MANUEL LARANJEIRA



ESPINHO, 28 DE MARÇO DE 1992

A Escola Profissional de Espinho vai promover no próximo sábado, dia 28, a partir das 16 horas, uma homenagem ao Dr. Manuel Laranjeira.

O programa abre às 16 horas com uma alocução proferida pelo director da ESPE, Dr. Joaquim Valdeimar Martins; às 16h10, leitura dos textos significativos da obra deste escritor feita por dois alunos; às 16h20, apresentação da fotobiografia de Manuel Laranjeira por Orlando Silva; apresentação do conferencista, seguida de breve introdução ao pensamento filosófico e político de Manuel Laranjeira pelo professor doutor José Augusto Seabra, embaixador de Portugal na UNESCO; às 16h45, "Manuel Laranjeira em Perspectiva", conferência proferida pelo professor doutor Bernardo Martocq da Universidade de Aix-en-Provence (França); 17h30, palavras de encerramento pelo subsecretário de Estado da Cultura, professor doutor António Sousa Lara.

Entretanto, desde hoje, até sábado, está patente numa das salas da ESPE, uma exposição bibliográfica de Manuel Laranjeira.

SEMANÁRIO REGISTADO NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37 FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVADORA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 2, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO NA GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL